



# CONCURSO PÚBLICO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMEC

2019



Universidade  
Estadual do Piauí

## PROVA ESCRITA OBJETIVA – TIPO 01

CARGO: PROFESSOR DE 1º CICLO – EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO  
ENSINO FUNDAMENTAL, DO 1º AO 5º ANO - **POLIVALÊNCIA**

DATA: 15/12/2019 – HORÁRIO: das 8h30min às 12h30min (horário do Piauí)

### LEIA AS INSTRUÇÕES:

01. Você deve receber do fiscal o seguinte material:
  - a) Este caderno (**TIPO 01**) com 50 questões objetivas sem falha ou repetição.
  - b) Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da Prova. *Verifique se o tipo de caderno (TIPO 01) é o mesmo que consta no seu Cartão-Resposta.*

**OBS: Para realizar sua Prova, use apenas o material mencionado acima e, em hipótese alguma, papéis para rascunhos.**
02. Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
03. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço apropriado do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
04. Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
05. No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
06. Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA para não dobrar, amassar ou manchar, pois ele é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
07. Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
08. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das Provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a esse respeito.
10. Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
11. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
12. O tempo de duração para esta Prova é de **4 (quatro) horas**.
13. Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se definitivamente da sala de Prova depois de **3h (três horas)** do início desta.
14. O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta. Destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

### Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

### RASCUNHO

01		26	
02		27	
03		28	
04		29	
05		30	
06		31	
07		32	
08		33	
09		34	
10		35	
11		36	
12		37	
13		38	
14		39	
15		40	
16		41	
17		42	
18		43	
19		44	
20		45	
21		46	
22		47	
23		48	
24		49	
25		50	

CONCURSO PÚBLICO – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMEC - 2019  
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE  
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da Prova.



CONCURSO PÚBLICO – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMEC – 2019



<b>N ° D E I N S C R I Ç Ã O</b>							

**POLIVALÊNCIA****LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto para responder às questões de **01 a 10**.

**O Homem Nu**

Ao acordar, disse para a mulher:

– Escuta, minha filha: hoje é dia de pagar a prestação da televisão, vem aí o sujeito com a conta, na certa. Mas acontece que ontem eu não trouxe dinheiro da cidade, estou a nenhum.

– Explique isso ao homem – ponderou a mulher.

– Não gosto dessas coisas. Dá um ar de vigarice, gosto de cumprir rigorosamente as minhas obrigações. Escuta: quando ele vier a gente fica quieto aqui dentro, não faz barulho, para ele pensar que não tem ninguém. Deixa ele bater até cansar – amanhã eu pago.

Pouco depois, tendo despido o pijama, dirigiu-se ao banheiro para tomar um banho, mas a mulher já se trancara lá dentro. Enquanto esperava, resolveu fazer um café. Pôs a água a ferver e abriu a porta de serviço para apanhar o pão. Como estivesse completamente nu, olhou com cautela para um lado e para outro antes de arriscar-se a dar dois passos até o embrulhinho deixado pelo padeiro sobre o mármore do parapeito. Ainda era muito cedo, não poderia aparecer ninguém. Mal seus dedos, porém, tocavam o pão, a porta atrás de si fechou-se com estrondo, impulsionada pelo vento.

Aterrorizado, precipitou-se até a campainha e, depois de tocá-la, ficou à espera, olhando ansiosamente ao redor. Ouviu lá dentro o ruído da água do chuveiro interromper-se de súbito, mas ninguém veio abrir. Na certa a mulher pensava que já era o sujeito da televisão. Bateu com o nó dos dedos:

– Maria! Abre aí, Maria. Sou eu – chamou, em voz baixa.

Quanto mais batia, mais silêncio fazia lá dentro.

Enquanto isso, ouvia lá embaixo a porta do elevador fechar-se, viu o ponteiro subir lentamente os andares... Desta vez, era o homem da televisão!

Não era. Refugiado no lanço da escada entre os andares, esperou que o elevador passasse, e voltou para a porta de seu apartamento, sempre a segurar nas mãos nervosas o embrulho de pão:

– Maria, por favor! Sou eu!

Desta vez não teve tempo de insistir: ouviu passos na escada, lentos, regulares, vindos lá de baixo... Tomado de pânico, olhou ao redor, fazendo uma pirueta, e assim despido, embrulho na mão, parecia executar um ballet grotesco e mal ensaiado. Os passos na escada se aproximavam, e ele sem onde se esconder. Correu para o elevador, apertou o botão. Foi o tempo de abrir a porta e entrar, e a empregada passava, vagarosa, encetando a subida de mais um lanço de escada. Ele respirou aliviado, enxugando o suor da testa com o embrulho do pão.

Mas eis que a porta interna do elevador se fecha e ele começa a descer.

– Ah, isso é que não! – fez o homem nu, sobressaltado.

E agora? Alguém lá embaixo abriria a porta do elevador e daria com ele ali, em pelo, podia mesmo ser algum vizinho conhecido... Percebeu, desorientado, que estava sendo levado cada vez para mais longe de seu apartamento, começava a viver um verdadeiro pesadelo de Kafka, instaurava-se naquele momento o mais autêntico e desvairado Regime do Terror!

– Isso é que não – repetiu, furioso.

Agarrou-se à porta do elevador e abriu-a com força entre os andares, obrigando-o a parar. Respirou fundo, fechando os olhos, para ter a momentânea ilusão de que sonhava. Depois experimentou apertar o botão do seu andar. Lá embaixo continuavam a chamar o elevador. Antes de mais nada: "Emergência: parar". Muito bem. E agora? Iria subir ou descer? Com cautela desligou a parada de emergência, largou a porta, enquanto insistia em fazer o elevador subir. O elevador subiu.

– Maria! Abre esta porta! – gritava, desta vez esmurrando a porta, já sem nenhuma cautela. Ouviu que outra porta se abria atrás de si.

Voltou-se, acuado, apoiando o traseiro no batente e tentando inutilmente cobrir-se com o embrulho de pão. Era a velha do apartamento vizinho:

– Bom dia, minha senhora – disse ele, confuso. – Imagine que eu...



A velha, estarrecida, atirou os braços para cima, soltou um grito:

– Valha-me Deus! O padeiro está nu!

E correu ao telefone para chamar a radiopatrulha:

– Tem um homem pelado aqui na porta!

Outros vizinhos, ouvindo a gritaria, vieram ver o que se passava:

– É um tarado!

– Olha, que horror!

– Não olha não! Já pra dentro, minha filha!

Maria, a esposa do infeliz, abriu finalmente a porta para ver o que era. Ele entrou como um foguete e vestiu-se precipitadamente, sem nem se lembrar do banho. Poucos minutos depois, restabelecida a calma lá fora, bateram na porta.

– Deve ser a polícia – disse ele, ainda ofegante, indo abrir.

Não era: era o cobrador da televisão.

SABINO, Fernando. In: MORICONI, Ítalo (Org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 249-251.

**01.** Nessa narrativa, as ações que dinamizam o enredo desencadearam-se com o fato de o protagonista

- a) sair totalmente nu para apanhar o pão.
- b) ser flagrado pelado por sua vizinha idosa.
- c) combinar com a sua mulher em não abrir a porta.
- d) esquecer de trazer o dinheiro para pagar prestação da TV.
- e) encontrar o banheiro ocupado quando ele ia tomar banho.

**02.** “– Não gosto dessas coisas. Dá um ar de vigarice, gosto de cumprir rigorosamente as minhas obrigações. Escuta: quando ele vier a gente fica quieto aqui dentro, não faz barulho, para ele pensar que não tem ninguém. Deixa ele bater até cansar – amanhã eu pago.”

Essa fala do protagonista revela uma

- a) aversão.
- b) indignação.
- c) contradição.
- d) obrigação.
- e) irritação.

**03.** Há no texto uma personagem que não participa diretamente dos acontecimentos narrados, mas ela é, também, responsável pelos problemas enfrentados pelo protagonista. A personagem é

- a) o cobrador.
- b) o padeiro.
- c) a mulher.
- d) a polícia.
- e) a velha.

**04.** A respeito dos elementos e dos momentos que compõem essa narrativa, verifica-se que

- a) um dos momentos de quebra de tensão é quando a vizinha vê o homem nu e chama a polícia.
- b) é possível determinar com precisão o tempo cronológico, assim como a época em que se passam as ações.
- c) o desfecho do conto consiste na volta de uma situação de estabilidade e de equilíbrio.
- d) o narrador é observador e do tipo intruso, uma vez que opina a respeito dos fatos narrados.
- e) detalhes do ambiente, como “os passos na escada”, “alguém no elevador”, ajudam a construir um suspense no enredo.

**05.** O conto “O homem nu” permite perceber a abordagem do tema

- a) crise econômica.
- b) rotina extravagante.
- c) problemas conjugais.
- d) conflitos entre vizinhos.
- e) tensões da vida cotidiana.



06. O trecho do texto em que há uma opinião é:
- Explique isso ao homem – ponderou a mulher.”
  - Não gosto dessas coisas. Dá um ar de vigarice...”
  - ...Deixa ele bater até cansar – amanhã eu pago.”
  - A velha, estarrecida, atirou os braços para cima, soltou um grito.”
  - Ele respirou aliviado, enxugando o suor da testa com o embrulho do pão.”
07. Ao longo do texto, expressões como “despido”, “pelado”, “em pelo” foram usadas para substituir o adjetivo nu. O mecanismo de coesão textual responsável por garantir a coerência e manter a unidade semântica das palavras, nesse caso, foi a
- polissemia.
  - paronímia.
  - sinonímia.
  - hiponímia.
  - hiperonímia.
08. Uma das passagens do texto marcada pelo uso da linguagem coloquial é:
- Deixa ele bater até cansar – amanhã eu pago.”
  - Bom dia, minha senhora – disse ele, confuso.”
  - Agarrou-se à porta do elevador e abriu-a com força...”
  - Ainda era muito cedo, não poderia aparecer ninguém.”
  - E agora? Alguém lá embaixo abriria a porta do elevador...”
09. No trecho: “**Enquanto** isso, ouvia lá embaixo a porta do elevador fechar-se...”, a palavra destacada estabelece uma relação de
- modo.
  - tempo.
  - causa.
  - condição.
  - finalidade.
10. Em: “– Bom dia, **minha** senhora – disse ele, confuso.”, o pronome possessivo destacado foi usado para expressar
- posse.
  - afetividade.
  - aproximação.
  - hierarquia.
  - parentesco.

Texto para as questões de números 11 a 13.



Disponível em: <<http://professordiorges.blogspot.com/2017/07/prova-7-ano-sujeito-modos-verbais.html>> Acesso em 17 de nov. de 2019.

11. No segundo quadrinho, na fala do homem, as reticências indicam
- a suspensão da fala.
  - a interrupção da fala.
  - a exclusão de uma palavra.
  - uma ideia que se prolonga.
  - uma hesitação enunciativa.
12. A respeito do contexto sintático em que figura a forma verbal “**levaram**”, empregada no segundo quadrinho, constata-se que
- o sujeito do verbo encontra-se oculto.
  - o agente da ação verbal é inexistente.
  - é possível determinar o sujeito da ação verbal.
  - há uma indeterminação do sujeito desse verbo.
  - o referente gramatical do verbo já fora determinado.
13. Na frase do terceiro quadrinho: “Eu me **mudei** daqui ontem”, o verbo em destaque está na voz
- passiva pronominal, pois o sujeito é o pronome oblíquo *me*.
  - reflexiva recíproca, porque há uma ação correspondida.
  - reflexiva simples, já que o sujeito é agente e paciente.
  - passiva analítica, pois o sujeito é paciente.
  - ativa, uma vez que o sujeito é agente.

Texto para a questão 14.



Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/variacoes-linguisticas/>> Acesso em 17 de nov. de 2019

14. As marcas linguísticas presentes na fala da personagem da charge, associadas à composição física dela, evidenciam um tipo de linguagem predominantemente
- técnica.
  - formal.
  - arcaica.
  - informal.
  - coloquial.



Texto para a questão 15.

### NADA ALÉM

O amor bate à porta  
e tudo é festa.

O amor bate a porta  
e nada resta.

SANTOS, Cineas. Disponível em: <https://www.escritas.org/pt/t/5359/nada-alem>. Acesso em 05 de nov. de 2019

15. Considerando a regência do verbo **bater** e o emprego do acento indicativo de crase nesse poema, constata-se que
- o amor anuncia sua chegada ao “bater a porta”.
  - “bater” é um verbo transitivo direto, no primeiro verso.
  - a regência do verbo “bater” está condicionada ao seu sentido.
  - o emprego do acento grave é opcional no primeiro verso, pois o verbo é transitivo.
  - o emprego do acento grave no terceiro verso não alteraria o sentido do poema.

Texto para a questão 16.



Dik Browne. O melhor de Hagar, o horrível. Porto Alegre: L&PM, 2003. v. 1.

Disponível em: <https://atividadesdeportugueseliteratura.blogspot.com/2016/02/exercicios-sobre-oracao-sem-sujeito-8.html> Acesso em 16 de nov. de 2019.

16. A última fala de Hagar (personagem usando chapéu com chifres), em relação aos fatos narrados no 1º quadrinho, evidencia que
- o comentário feito traduz sarcasmo.
  - Hagar fica grato a Sortudo por lembrá-lo da importância da chuva.
  - Hagar não suporta mais a chuva porque ela cai intensamente.
  - o argumento que a fundamentou baseou-se na intimidação.
  - as plantas foram beneficiadas pela chuva que cai há semanas.

Leia o texto para responder às questões 17 a 22.

### Cientista português cria sistema para facilitar a comunicação de pessoas com deficiência motora.

Gilberto Costa

Lisboa – Um recurso tecnológico desenvolvido pelo engenheiro eletrônico do Instituto de Sistemas e Robótica (ISR) da Universidade de Coimbra (UC), Gabriel Pires, permite que pessoas com deficiência, que perderam a mobilidade nos braços e nas pernas, resgatem a possibilidade de se comunicar usando apenas o movimento das pálpebras.

A interface é formada por um computador portátil ligado a eletrodos que captam as ondas cerebrais acionadas com o piscar dos olhos. Os sinais são amplificados e reconhecidos por um *software* especial. A tecnologia permite ao usuário formar palavras e frases usando um sistema que mostra as letras de forma aleatória, escolhidas com o movimento das pálpebras.



“É como se fosse uma antiga máquina de escrever”, esclarece Gabriel Pires. Segundo ele, o dispositivo ainda permite ao usuário ligar a televisão e as luzes, acionar alarmes via telefone, conduzir uma cadeira de rodas e realizar outras tarefas cotidianas, como conversar pelo computador ou enviar um *e-mail*.

“É um novo canal de comunicação que se abre para pessoas sem mobilidade e que, apesar da deficiência, estão com a capacidade cognitiva intacta.”

A interface já está sendo produzida por uma empresa austríaca e o ISR trabalha agora no aperfeiçoamento da tecnologia para “diminuir o tempo de comunicação e aumentar a usabilidade”. A pesquisa aproxima Portugal de centros de excelência para pesquisa neurocientífica, como os que existem na Alemanha e nos Estados Unidos.

No Brasil, segundo dados do Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 2% da população é formada por pessoas com deficiência motora severa, como tetraplégicos, com paralisia cerebral ou esclerose lateral amiotrófica. Essas pessoas têm direito a linhas de financiamento para aquisição de produtos e serviços de acessibilidade, conforme o “Programa Viver sem Limite”.

Disponível em: <http://memoria.etc.com.br/agenciabrasil/2012-11-03/cientista-portugues-cria-sistema-para-facilitar-comunicacao-de-pessoas-com-deficiencia-motora>. Acesso em: 17 de nov. de 2019.

- 17.** Os textos materializam-se em diferentes gêneros textuais, sendo que a estrutura composicional, o estilo e a esfera social em que circulam são fundamentais para sua designação. O texto lido, por exemplo, pertence ao gênero
- a) relatório, pois visa a apresentar dados e resultados de uma pesquisa sobre o uso de recurso tecnológico especial para pessoas com deficiência motora.
  - b) artigo de divulgação científica, porque objetiva divulgar informações científicas para um público interessado na temática abordada.
  - c) artigo de opinião, uma vez que defende o direito de pessoas com dificuldades motoras a terem acesso às novas tecnologias da comunicação.
  - d) reportagem, já que tem o intuito de informar e, ao mesmo tempo, criar uma opinião nos leitores sobre o uso das tecnologias por pessoas com deficiência motora.
  - e) notícia, porque divulga o desenvolvimento de um recurso tecnológico cujo objetivo é auxiliar pessoas com deficiência motora.
- 18.** O aparelho desenvolvido pelo engenheiro eletrônico Gabriel Pires
- a) possibilita a comunicação de forma rápida e prática.
  - b) está disponível no mercado para ser comercializado.
  - c) supre as perdas cognitivas e intelectuais do usuário.
  - d) permite que o usuário faça tarefas complexas do cotidiano.
  - e) capta ondas cerebrais acionadas com o movimento das pálpebras.
- 19.** Em: “A tecnologia permite ao usuário formar palavras e frases usando um sistema **que** mostra as letras de forma aleatória...” o pronome destacado refere-se ao termo
- a) a tecnologia.
  - b) ao usuário.
  - c) um sistema.
  - d) palavras.
  - e) as letras.
- 20.** Em “... permite que pessoas com deficiência” (ℓ. 02), sublinhou-se uma palavra cujo acento gráfico se justifica pela mesma regra de acentuação de
- a) águé.
  - b) fiéis.
  - c) graúda.
  - d) veículo.
  - e) caísses.



21. A palavra “movimento” (ℓ. 04) é formada por um processo conhecido como derivação
- prefixal e sufixal.
  - regressiva.
  - imprópria.
  - prefixal.
  - sufixal.
22. Quanto aos aspectos fonológicos das palavras que compõem o texto, comprova-se que,
- na palavra “*desenvolvido*”, o número de letras é igual ao número de fonemas.
  - em “*interface*” e “*sinais*”, as letras destacadas representam o mesmo fonema.
  - em “*luzes*” e “*existem*”, as letras em destaque representam fonemas distintos.
  - em “*austriaca*”, destacou-se um ditongo, pois o *í* é uma semivogal e o *a* é uma vogal.
  - na palavra “*reconhecidos*”, há exatamente dois dígrafos o “*on*” e o “*nh*”.

Texto para a questão 23.



Disponível em: <<http://prolegislativo.com.br/index.php/em-tocantins-uso-de-capacete-em-locais-fechados-pode-ser-proibido/>>. Acesso em 17 de nov. de 2019.

23. A respeito da concordância nominal retratada na placa, verifica-se que
- a concordância está adequada, porque o adjetivo “proibido” deve concordar com “entrada”.
  - é possível corrigir o erro de concordância da placa com a seguinte redação: “é proibida entrada”
  - “é proibida a entrada” é outra possibilidade para se fazer a concordância do adjetivo “proibido”.
  - o adjetivo “proibido” só concorda com o substantivo a que se refere se este estiver indeterminado.
  - o adjetivo anteposto ao substantivo permanece invariável em expressões como a exposta na placa.

Texto para a questão 24.

### Chão de Giz

Eu desço dessa solidão, espalho coisas sobre um chão de giz  
Há meros devaneios tolos a me torturar  
Fotografias recortadas em jornais de folhas amiúde  
Eu vou te jogar num pano de guardar confetes  
Eu vou te jogar num pano de guardar confetes.  
[...]

RAMALHO, Zé. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/ze-ramalho/49364/>>. Acesso em 17 de nov. de 2019.

24. No trecho “Fotografias recortadas em jornais de folhas **amiúde**”, a palavra negritada pode ser substituída, sem prejudicar o sentido do texto, por
- repetidamente.
  - repentinamente.
  - rapidamente.
  - raramente.
  - radicalmente.

Texto para a questão 25.



Disponível em: <<http://sugestoesdeatividades.blogspot.com/2013/06/exercicios-colocacao-pronominal.html>> Acesso em 17 de nov. de 2019.

25. Dada a situação comunicativa retratada na tirinha e as regras de colocação pronominal, a chateação da moça se explica porque
- o rapaz usa inadequadamente a ênclise no primeiro quadrinho.
  - o contexto comunicativo entre os interlocutores deve ser formal.
  - ela esperava que o rapaz dissesse “me beije” em vez de “beije-me”.
  - o pronome deveria aparecer na posição proclítica em “Nunca deixe-me!”
  - ele deveria usar o pronome te para referir-se a ela e dizer “nunca te deixarei”.

## MATEMÁTICA

26. João escreveu dois números naturais no caderno. Cada um deles com quatro algarismos diferentes. Um deles é o maior possível e o outro, formado só por algarismos pares, é o menor possível. Qual a diferença entre o maior número e o menor?
- 7 408
  - 7 285
  - 8 642
  - 9 630
  - 9 753
27. Uma professora do 5º ano pediu que os alunos resolvessem determinada operação. Um aluno que acertou a operação fez o seguinte:

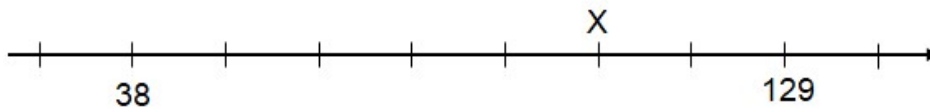
$$\begin{array}{r} 7 \blacksquare 4 \\ + \blacksquare 8 6 \\ \hline 6 9 \blacksquare \\ \hline 2 2 9 7 \end{array}$$

Os quadradinhos representam algarismos que foram escondidos. Qual a soma dos algarismos escondidos?

- 15
- 16
- 17
- 18
- 19



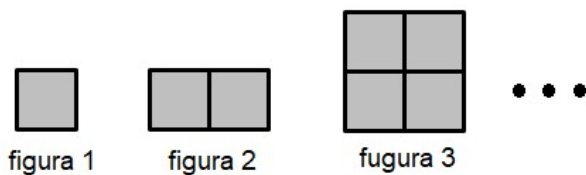
28. Na reta a seguir, estão representados alguns números naturais e, nessa reta, a distância entre os pontos é a mesma.



O valor de X na reta numérica representa o número

- a) 65
- b) 78
- c) 91
- d) 103
- e) 116

29. Observe a sequência infinita de figuras formada por quadradinhos.



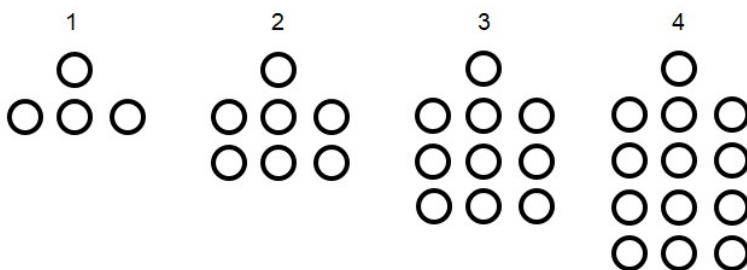
Quantos quadradinhos terá a figura 8?

- a) 14
- b) 28
- c) 64
- d) 128
- e) 256

30. Um número natural formado por dois algarismos é tal que, se invertemos a ordem dos algarismos obtemos um novo número 36 unidades maior. Se a soma dos algarismos é 10, qual o algarismo das dezenas do novo número?

- a) 2
- b) 3
- c) 6
- d) 7
- e) 9

31. Observe a sequência de figuras:

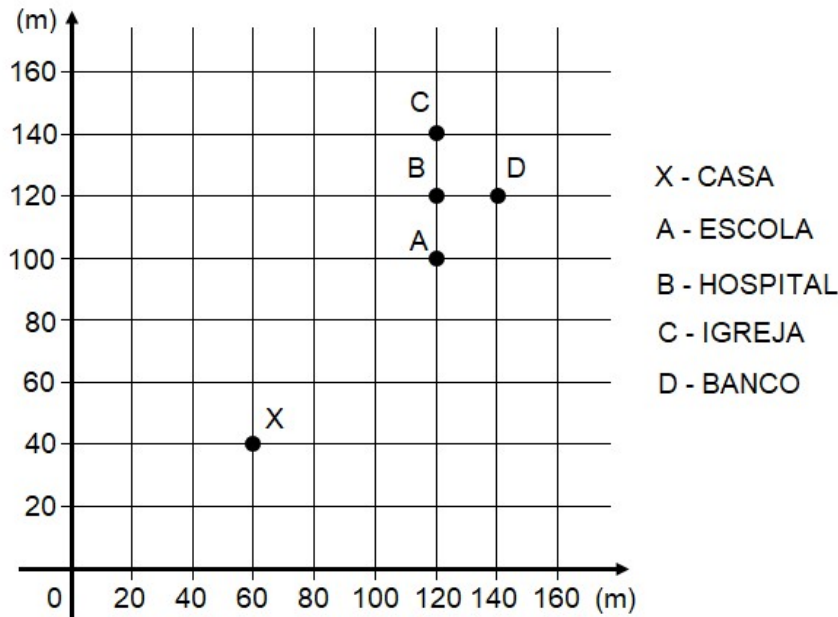


Que expressão nos dá a quantidade de bolinhas de uma figura em uma posição qualquer n?

- a)  $n+3$
- b)  $2n + 1$
- c)  $3n + 1$
- d)  $4n + 1$
- e)  $4n + 3$



32. Observe as localidades representadas por pontos no plano cartesiano.



Paulo sai de sua casa, anda 40m para cima, 20m para a esquerda, 60m para cima, 60m para a direita, 100m para baixo, 40m para a direita, 80m para cima, 20m para esquerda e 20m para cima. Ao final do trajeto, Paulo estará

- a) em casa.
  - b) na igreja.
  - c) no banco.
  - d) na escola.
  - e) no hospital.
33. Um aluno, ao medir a espessura de um livro de Matemática, encontrou 2,75cm. Esse número, escrito na forma de fração, é

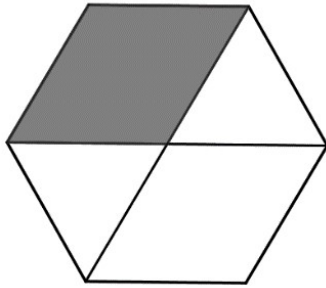
- a)  $\frac{2}{75}$ .
- b)  $\frac{75}{2}$ .
- c)  $\frac{5}{2}$ .
- d)  $\frac{4}{11}$ .
- e)  $\frac{11}{4}$ .

34. Maria escreveu o número 2 367. Esse número é composto por

- a) 3 unidades de milhar, 6 dezenas e sete unidades.
- b) 2 unidades, 3 centenas, 6 dezenas e 7 unidades.
- c) 2 unidades de milhar e 67 unidades.
- d) 23 centenas, 6 dezenas e 7 unidades.
- e) 2 367 unidades de milhar.



35. Observe a figura a seguir:



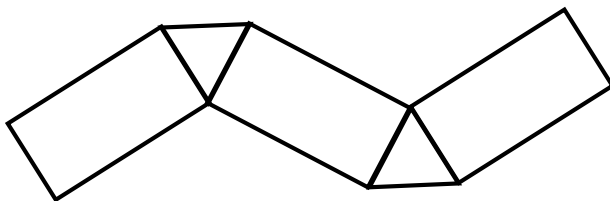
A parte pintada de cinza representa que parte do todo?

- a)  $\frac{1}{2}$
- b)  $\frac{1}{3}$
- c)  $\frac{1}{4}$
- d)  $\frac{1}{6}$
- e)  $\frac{2}{3}$

36. A professora de Ana pediu a seus alunos que fizessem a seguinte operação: somar sete inteiros e seis centésimos com quinze inteiros e cinco décimos e com oitenta e quatro milésimos, depois dividir o resultado por seis décimos. Qual o resultado correto que a professora de Ana espera receber de seus alunos?

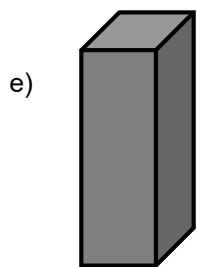
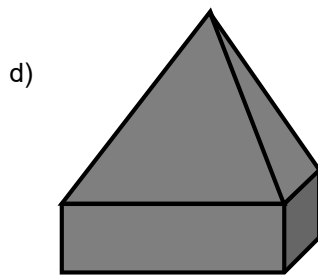
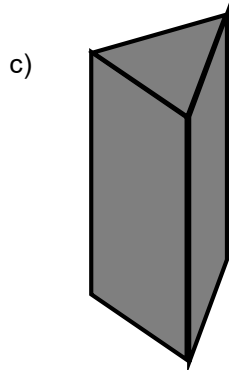
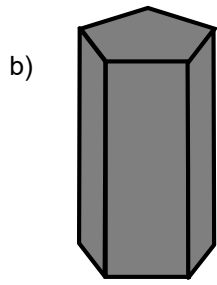
- a) 88,70.
- b) 37,74.
- c) 22,644.
- d) 9,27.
- e) 1,545.

37. A figura a seguir representa a planificação de um sólido geométrico.



Qual o sólido geométrico representado pela a planificação acima?

- a)



**38.** Paulo tem várias bolinhas de gude. Separou-as em treze caixas, ficando cada uma delas com 37 bolinhas. Sabendo-se que sobrou o maior número possível que não pode mais ser dividido, quantas bolinhas de gude Paulo tem então?

- a) 517.
- b) 493.
- c) 482.
- d) 481.
- e) 469.

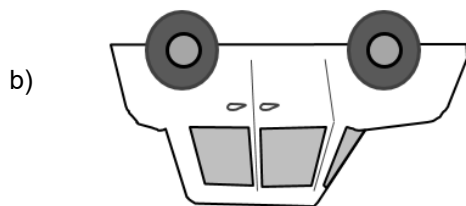
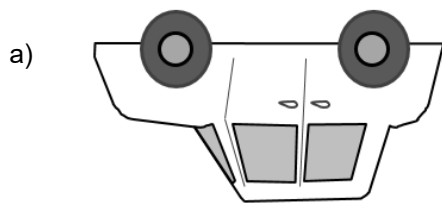




39. Um aplicativo de edição de imagens para celular possibilita transformar figuras mediante simetria. Deseja-se obter uma nova figura a partir do original. A nova figura deve apresentar simetria em relação ao ponto O.

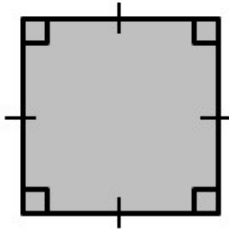


Qual a imagem que representa a nova figura?





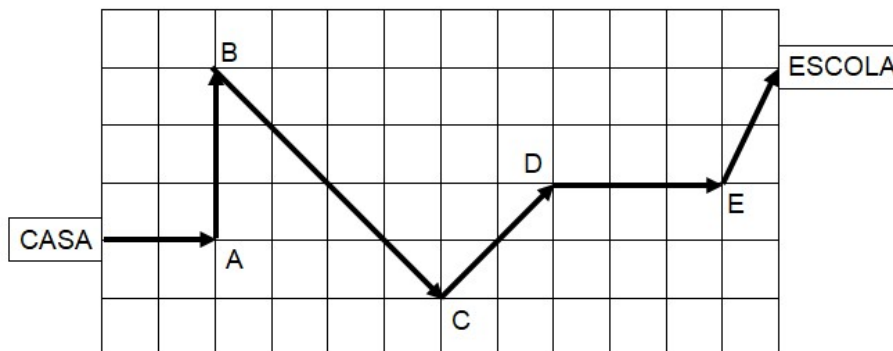
40. Observe o quadrado abaixo:



Que alternativa corresponde à propriedade exclusiva do quadrado em relação aos demais quadriláteros?

- a) Todos os lados são congruentes.
- b) Todos os ângulos internos são retos.
- c) Os lados opostos são paralelos e congruentes.
- d) As diagonais se cruzam no ponto médio delas.
- e) As diagonais são congruentes e perpendiculares entre si.

41. A figura a seguir representa, em uma malha quadriculada, o trajeto que Lucas realiza de casa para a escola.



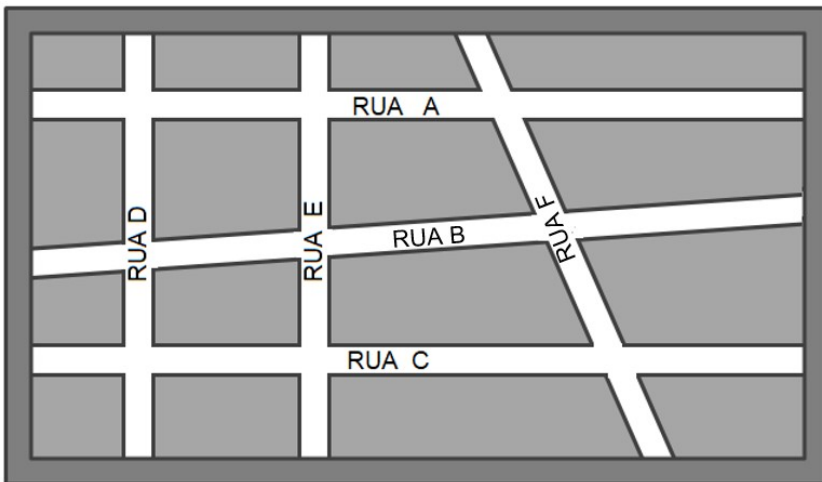
Durante esse percurso, em qual ponto Lucas fez um giro de  $45^\circ$  graus?

- a) A.
  - b) B.
  - c) C.
  - d) D.
  - e) E.
42. Uma peça teatral tem uma duração de 172 minutos. A sessão dessa peça começa às 20 horas e 55 minutos. A que horas terminará então, a sessão teatral?
- a) Às 23 horas e 47 minutos.
  - b) Às 23 horas e 07 minutos.
  - c) Às 22 horas e 47 minutos.
  - d) Às 22 horas e 27 minutos.
  - e) Às 20 horas e 47 minutos.



43. No rótulo de um produto de limpeza, consta que se deve diluir 30ml do produto em cada 3500ml de água. Uma pessoa que vá utilizar o produto e disponha de um recipiente com capacidade para 24,5 litros deverá diluir do produto
- a) 21 ml.
  - b) 35 ml.
  - c) 70 ml.
  - d) 140 ml.
  - e) 210 ml.

44. A figura a seguir representa a planta de um bairro com umas determinadas ruas.

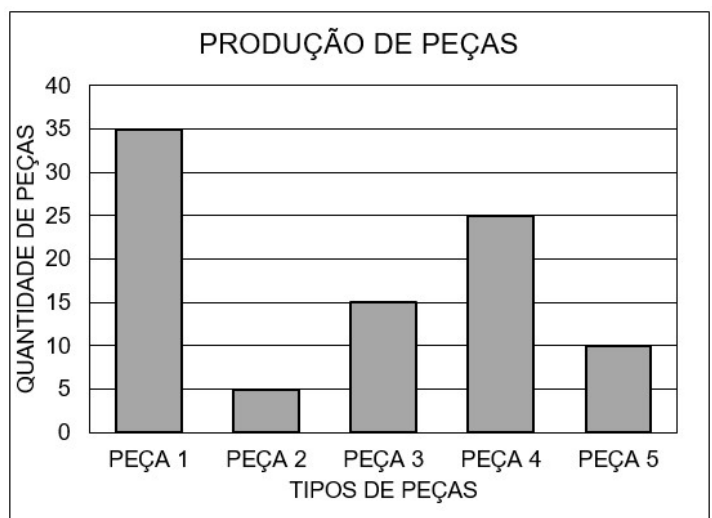


Considerando que as ruas ilustradas no mapa nos dão a ideia de retas, deduz-se que

- a) a rua A é paralela à rua B.
  - b) a rua D é paralela à rua A.
  - c) a rua E é paralela à rua F.
  - d) a rua C é paralela à rua B.
  - e) a rua A é paralela à rua C.
45. O gráfico ao lado mostra a produção de uma indústria de peças automotivas em determinado mês.

Analisando o gráfico, conclui-se que, do total de peças produzidas, a peça 3 representa

- a)  $\frac{1}{4}$ .
- b)  $\frac{1}{3}$ .
- c)  $\frac{1}{6}$ .
- d)  $\frac{1}{9}$ .
- e)  $\frac{2}{9}$ .





46. Um fabricante de suco naturais fez o levantamento do preço de venda de um dos seus produtos em todos os comércios de uma pequena cidade. A tabela a seguir demonstra o resultado dessa pesquisa.

VENDA DE SUCOS DE 600ml	
QUANTIDADE COMÉRCIOS	PREÇO UNITÁRIO (em reais)
15	4,50
11	3,25
8	5,00
6	4,00
9	5,50
3	3,00
6	3,90
2	6,00

Qual a quantidade de comércios que vendem sucos de 600 ml com preço menor do que R\$ 4,50?

- a) 4.  
b) 15.  
c) 26.  
d) 31.  
e) 60.
47. O Brasil, com 8 500 000km<sup>2</sup> aproximado de área, é um país com uma das maiores áreas territoriais destinadas às atividades econômicas. Estudos mostram que, aproximadamente, 2 800 000km<sup>2</sup> se destinam à agropecuária, 2 000 000km<sup>2</sup> à pastagem e 800 000km<sup>2</sup> à agricultura.

De acordo com os dados apresentados, qual o percentual aproximado correspondente à área utilizada para pastagem em relação à área do território brasileiro?

- a) 9,4%.  
b) 23,5%.  
c) 32,9%.  
d) 55,5%.  
e) 65,8%.
48. A mãe de Ana, Beto, Caio e Dudu comprou vários docinhos para dividi-los entre os filhos. Como ela saiu para o trabalho antes que eles acordassem, deixou esses docinhos sobre a mesa para que os filhos os dividissem.

Ana, a primeira a acordar, pegou  $\frac{1}{4}$  dos docinhos e foi para escola. Beto, o segundo a acordar, pensou que

fosse o primeiro, por isso pegou  $\frac{1}{4}$  dos docinhos. Caio e Dudu, quando acordaram, perceberam que Ana e

Beto já haviam saído. Então, dividiram ao meio o restante dos docinhos. Que fração dos docinhos Caio ganhou, em relação ao total?

- a)  $\frac{9}{32}$ .  
b)  $\frac{9}{16}$ .  
c)  $\frac{3}{16}$ .  
d)  $\frac{3}{4}$ .  
e)  $\frac{1}{4}$ .



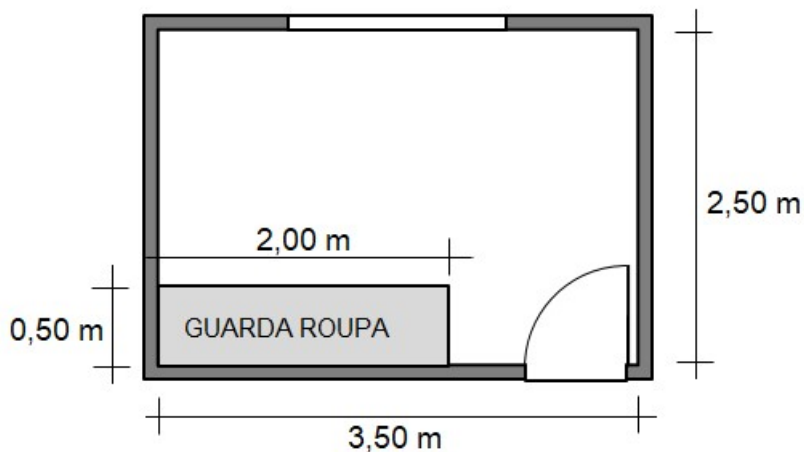
49. Um criador de galinhas quer construir um galinheiro em formato retangular, mas só dispõe de 60m de tela para cercá-lo e 5 terrenos para construção do galinheiro nas seguintes dimensões:

- Terreno 1: 12 m por 18 m
- Terreno 2: 11 m por 19 m
- Terreno 3: 10 m por 20 m
- Terreno 4: 10 m por 25 m
- Terreno 5: 20 m por 40 m

Para construir o galinheiro de maior área, com a utilização de toda a tela disponível, sem falta ou sobra, que terreno o criador deverá escolher?

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.
- e) 5.

50. A figura a seguir representa a planta baixa do quarto de Pedro. O quarto tem forma retangular comum, com guarda roupa embutido, também retangular.



Pedro resolveu comprar carpete para todo o piso do quarto. Na hora de comprar, precisou descontar a área do guarda roupa. Quantos metros quadrados de carpete Pedro, então, deve ter comprado para acarpetar o quarto?

- a) 10,00 m<sup>2</sup>.
- b) 9,75 m<sup>2</sup>.
- c) 8,75 m<sup>2</sup>.
- d) 7,75 m<sup>2</sup>.
- e) 3,50 m<sup>2</sup>.